



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Atendidos Em Um Ambulatório De Pneumologia Pediátrica Em Pelotas, No Rio Grande Do Sul (Rs)

Autores: JÚLIA MARIN DOS SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GEÓRGIA URNAU CERUTTI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), SANDI PAIZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ALICE BEATRIZ LIN GOULART (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARINA MARTINS FRÜHAUF (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), NATHALIA SCHICK (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), RENATA PETRY PEREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), FERNANDA SARAIVA LOY (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), EDUARDO HENRIQUE DE MIRANDA REIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), ANNA CAROLINE DE TUNES SILVA AZEVEDO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VITÓRIA DE OLIVEIRA DAMACENA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), MARIA CLARA MENDES LIGÓRIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), KANANDA SCHNEIDER DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VALÉRIA DE CARVALHO FAGUNDES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARCOS VINÍCIOS RAZERA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA)

Resumo: "Avaliar o perfil geral dos pacientes atendidos em um ambulatório de Pneumologia Pediátrica, vinculado à Universidade Católica de Pelotas, na cidade de Pelotas, RS. "Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2024 no Rio Grande do Sul. Trabalho vinculado a projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 71369023.4.0000.5339. "Dos 115 pacientes avaliados, 69 (60%) são do sexo masculino e a faixa etária média é de 5 anos. As patologias mais atendidas foram asma (40%) e sibilância recorrente (18,2%). Dos 94 prontuários com registro, 70 (74,4%) têm histórico familiar de primeiro grau de doenças respiratórias. Dos 92 (80%) analisados, 62 (67,3%) frequentam creche. Dos 95 (82,6%) pacientes que já foram internados, 39(41%) foram por causas respiratórias e 13(13,6%) por outras causas. Em relação à vacinação, 73(63,4%) possuem registro, 56(76,7%) com o calendário vacinal em dia e 17(23,2%) atrasados. O aleitamento materno foi analisado em 85 (73,9%) pacientes, destes, 42 (49%) receberam aleitamento por mais de 6 meses, 29(34%) por menos de 6 meses, e 14(16,4%) nunca receberam. Além disso, dentre os 86 pacientes que fazem uso de medicação preventiva, 67 (77,9%) fazem uso de corticoide inalatório isolado, 12(13,9%) usam corticoide e broncodilatador associados e 7(6,9%) usam inibidor de leucotrienos. Dentre os 44(38,2%) pacientes com registro de uso do espaçador, 37(84%) fazem uso correto do mesmo. "O estudo revela um perfil predominante de paciente masculino, em idade pré-escolar, asmático e com comorbidades, com histórico familiar de doenças respiratórias, que apresenta tosse e falta de ar, com internação prévia por causa respiratória e exposto à ambiente de risco. Este perfil amplamente descrito na literatura, reforça a importância da avaliação dos fatores de risco e da influência ambiental, visando oferecer qualidade de vida e manejo adequado aos nossos pacientes.